

Em 1987 com a montagem dos estaleiros, exploração de pedreiras e recepção de materiais e equipamentos ficaram concluídas as acções devendo permitir o arranque nas melhores condições das obras do Porto do Tarrafal de S. Nicolau cujo financiamento está garantido. Ainda o projecto técnico do Porto de Sal Rei foi apresentado a Cabo Verde para apreciação, prevendo-se o início da construção do mesmo no segundo semestre de 1988.

No Porto Grande de S. Vicente foi construído o 4º armazem para mercadorias e foram iniciados os trabalhos de remoção das torres de abastecimento de combustível que constituem um entrave a movimentação de cargas nos cais. Ficou também regularizado e vedado o terrapleno Norte estando a ser utilizado para a armazenagem de carga de rã e contentores vazios.

O plano Director do Porto Grande continua a ser objecto de estudo na perspectiva de se dotar o porto de condições necessárias a função de entreposto.

Não se conseguiu dar início às obras de reconstrução de desembarcadouro do Paul em Santo Antão inicialmente programadas para 1987 devido a dificuldades encontradas na definição do projecto.

No concernente a marinha mercante assinala-se a recepção pela Companhia Nacional de Navegação Arca Verde de dois ferry-boats cujo custo ascendeu a 14,8 milhões de marcos alemães. A inclusão dessas duas unidades na frota de cabotagem vem melhorar substancialmente a capacidade nacional e segurança no serviço prestado tornando-se mais flexível a exploração da CNN-AV.

Foi também assinado pelo CNN-AV um contrato provisório com um estaleiro alemão para a construção de uma lancha de desembarque. A construção dessa lancha virá resolver os problemas de

embarque/desembarque de equipamentos pesados nas ilhas que não dispõem de infraestruturas portuárias adequadas, investimento que atingia o valor de 1,43 milhões de marco.

Ainda concluiu-se em S. Vicente uma oficina para a manutenção da frota da CNN-AV no montante de 20 mil contos.

Com o objectivo de diversificação das actividades a CNN-AV constituiu com a SHELL-CV uma sociedade para transporte de combustível entre as ilhas denominada CONCHAVE dotada com um capital de 40 mil contos distribuídos em partes iguais entre essas duas empresas.

A CNN-AV iniciou em 1987 uma linha marítima Cabo Verde/Senegal e vem negociando a abertura de uma linha Cabo Verde/Canárias.

2. Correios e Telecomunicações

Em Julho de 1987 foi inaugurado o projecto de extensão e modernização da rede de telecomunicações.

Foi assinado com o Japão o contrato de financiamento de equipamento destinados a estação radio-marítima de S. Vicente no valor de um milhão de dolares.

Devido a urgência de implementação do projecto das telecomunicações rurais os CTT tem vindo a executar com meios próprios as seguintes componentes consideradas de maior prioridade:

- Centrais telefónicas automáticas de S. Filipe -
 - Vila da Ribeira Brava, Sal Rei e Espargo;
- Início da aplicação de sistema de multiflexagem do País;

- Início da ligação Espargos - Santa Maria;
- Conclusão da instalação de equipamento de transmissão no Fogo e Brava;
- Reabilitação das ligações troposcatter entre Monte Tchota e Monte Curral;
- Entrada em funcionamento da Radio Plessey entre Monte Tchota e Santa Catarina;
- Ampliação de potencia na ligação Sal Rei/Fundo das Figueiras;
- Instalação de novos equipamentos de transmissão em Santa Catarina;
- Início da construção da estação do Sal e da remodelação da estação do Mindelo.

Adquiriram-se ainda em 1987 diversos equipamentos destinados entre outros, a estação radio marítima de S. Vicente, as centrais telefónicas do Sal e Boa Vista.

A nível da organização registaram-se melhorias sensíveis nomeadamente nas áreas financeiras e contabilísticas dos CTT bem como nos serviços de facturação e cobrança.

Com 60 estações, a taxa da cobertura do país pelos serviços de correios apresenta-se relativamente satisfatória devendo contudo ser melhorada a qualidade do serviço nos próximos anos.

3. Comércio

É durante o ano de 1987 que se iniciou na prática a aplicação do decreto nº 135/85 que estabelece as bases gerais do regime jurídico do sector do comércio interno e os seus vários diplomas regulamentares publicados em 1986.

Tratando-se de novos dispositivos legais mais exigentes em termos documental e de requisitos de acesso à qualidade de comerciante deparou-se com certa resistencia na renovação das licenças comerciais. Esta situação conjugada a complexidade inicial de tratamento dos processos originou atrasos na renovação do licenciamento em 1987.

O nível de abastecimento do país, tanto em bens importados como nos produtos nacionais manufacturados e agrícolas, é satisfatório.

No domínio dos preços e à semelhança do fenómeno iniciado em 1985, manteve-se a tendencia para a estabilização, sobretudo no respeitante aos bens essenciais de grande consumo.

O valor global das importações autorizadas em 1987 foi da ordem dos 10 milhões de contos contra 9,2 milhões de contos no ano anterior.

Registou-se ainda em 1987 uma intensa actividade nas relações com o exterior na busca de mercados que melhor satisfaçam os interesses económico-comerciais de Cabo Verde, nas vertentes importação, exportação e serviços ligados a posição geo-estratégica do país.

Assim, foram enviadas missões comerciais a vários países, nomeadamente Brasil, Cuba, Paraguay, Mauritania, Senegal, Angola, Moçambique, Alemanha e Suécia.

Regista-se igualmente a realização em Cabo Verde de feiras/exposições de produtos cubanos e portugueses, tendo Cuba e Portugal aberto escritórios comerciais no nosso país.

No referente às empresas do sector estatal do comercio, a ENPA registou um aumento das vendas de 6,7% em relação a 1986 tendo o valor acrescentado bruto dessa empresa atingido 575 mil contos contra 519 mil contos em 1986 o que representa um acréscimo de 10,7%.

Como consequência da redução de escalas no AIAC a actividade da ENACOL em termos de vendas de combustíveis manteve-se praticamente ao nível atingido em 1986, registando-se contudo uma redução importante de VAB de 343 mil contos em 1986 para 257 mil contos em 1987 o que significa uma diminuição de 25%.

4. Turismo

Apesar dos estrangulamentos de vária ordem com as quais se depara o sector e que se prendeu com a falta de infraestruturas adequadas nomeadamente água, energia, comunicações, estradas, transporte aéreo, diversas acções vem sendo desenvolvidas com vista a promoção do turismo entre as quais podemos citar:

- Sistematização do tratamento dos projectos de investimento e sua análise;
- Identificação e discussão de projectos de investimento com promotores nacionais e estrangeiros;
- Preparação do projecto de estudo de desenvolvimento turístico do Sal e Boavista;
- Elaboração da proposta de cooperação com Cuba.

Procedeu-se ainda no decurso de 1987 à:

- Análise e discussão do projecto "Hotel Oasis" proposto para S. Vicente;
- Preparação do projecto "Hotel Trattner" previsto para a ilha do Sal.

5. Apresentam-se nos quadros nº 23 a 38 alguns dados estatísticos relativos a este sector.